



EQUIPE DE OBTENTORES

Eleusio Curvelo Freire
 Fábio Akiohi Suinaga
 Luiz Gonzaga Chitarra
 Francisco José Correia de Farias
 Luis Eduardo Pacifici Rangel
 Camilo de Lellis Morello
 Francisco Pereira de Andrade
 João Luis da Silva Filho
 José Wellington dos Santos
 Gildo Pereira de Araújo
 Adelardo José Silva Lira
 Mário César Coelho Cabral
 Valdemir Lima Menezes



República Federativa do Brasil

*Presidente
Luiz Inácio Lula da Silva*

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

*Ministro
Roberto Rodrigues*

Embrapa

*Diretor Presidente
Clayton Campanhola*

*Diretores Executivos
Mariza Marilena Tanajura Luz Barbosa
Gustavo Kauark Chianca
Herbert Cavalcante de Lima*

Embrapa Algodão

*Chefia Geral
Robério Ferreira dos Santos*

*Chefe Adj. de P&D
Luiz Paulo de Carvalho*

*Chefe Adj. de Administração
Maria Auxiliadora Lemos Barros*

*Chefe Adj. de Comunicação e Negócio
Ramiro Manoel Pinto Gomes Pereira*

*Editoração Eletrônica - Arte Final
Raimundo Estrela Sobrinho*



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
 Centro Nacional de Pesquisa de Algodão
 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Rua: Osvaldo Cruz, 1143 Campina Grande, PB
 Telefone: (83) 315 4300
 Fax: (83) 315 4367
 www.cnpa.embrapa.br
 E-mail: sac@cnpa.embrapa.br
 Tiragem: 2000 exemplares
 1ª edição - 2004



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



**Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento**

BRS PEROBA

*CULTIVAR COM
RESISTÊNCIA MÚLTIPLA
A DOENÇAS*



CAMPINA GRANDE - PB
2004

BRS PEROBA CULTIVAR COM RESISTÊNCIA MÚLTIPLA A DOENÇAS PARA O CERRADO DO MATO GROSSO

ORIGEM DA CULTIVAR

A cultivar BRS PEROBA foi obtida através do método de seleção genealógica aplicado em população F2, oriunda de um cruzamento bi-paternal entre as cultivares CNPA ITA 90 e Delta Opal. Deste cruzamento, selecionou-se a linhagem CNPA 98-7663, em Rondonópolis (MT), na safra 1997/98. Na safra 98/99 e 99/00 a CNPA 98-7663 foi avaliada como progênie e nova linhagem no mesmo município e, a partir da safra 2000/01, foi avaliada como linhagem avançada em dez localidades no Mato Grosso, duas na Bahia, uma em Rondônia e uma no Mato Grosso do Sul. Nas safras 2001/02 e 2002/03 a CNPA 98-7663 foi mantida no Ensaio Estadual de cultivares do Mato Grosso e avaliada em vinte e sete localidades do cerrado brasileiro.

DESCRIÇÃO DA CULTIVAR

As plantas da cultivar BRS PEROBA apresentam porte médio (104 cm), pilosidade no caule e tecidos, folhas de tamanho médio com cinco lobos, menos de 12 dentes nas brácteas, cinco nós para inserção do primeiro ramo frutífero, maçã ovalada com 4 a 5 lojas, retenção normal da pluma e ciclo equivalente à cultivar CNPA ITA 90.

DESEMPENHO AGRONÔMICO

As cultivar BRS PEROBA foi avaliada no cerrado brasileiro por três safras (2001/01 a 2002/03), obtendo-se produtividade média de algodão em caroço de 4.200 kg/ha (280@/ha) e de 1.741 kg/ha de fibras (116@/ha). Essas produtividades foram, respectivamente, 4,4% e 3,1% superiores às obtidas pela CNPA ITA 90, nessas mesmas condições (Tab.1).

COMPORTAMENTO COM RELAÇÃO A DOENÇAS

A cultivar BRS PEROBA apresenta maior resistência a viroses, alternaria, bacteriose e ao complexo fusarium + nematóides, quando comparada com a CNPA ITA 90, no entanto com relação às demais doenças ocorrentes na cotonicultura do cerrado (ramulose e ramulariose), apresenta-se medianamente suscetível, de resistência inferior à CNPA ITA 90 (Tabela 1).

CARACTERÍSTICAS TECNOLÓGICAS DE FIBRAS

A cultivar BRS PEROBA apresenta características de fibras com padrão equivalente à CNPA ITA 90, especialmente nos aspectos de rendimento de fibras, comprimento, uniformidade, finura, alongamento, reflectância e índice de fibras curtas. Possui resistência um pouco superior aos valores médios apresentados pela CNPA ITA 90. Seu índice de fiabilidade médio é de 2.268, o que a caracteriza como produtora de fibras e fios de alta qualidade.



TABELA 1 Análise comparativa da Cultivar BRS PEROBA com a CNPA ITA 90*

CARACTERÍSTICA	BRS PEROBA	CNPA ITA 90
Produção de algodão em caroço (kg/ha)	4.200	4.021
Produção de fibra (kg/ha)	1.741	1.688
Rendimento médio de fibra	38,8	38,8
Altura média (cm)	104	104
Aparecimento da 1ª flor (dias)	60	59
Aparecimento do 1º capulho (dias)	104	104
Peso médio de capulho (g)	5,8	5,6
Peso médio de 100 sementes deslint. (g)	9,9	9,5
Comprimento S.L. 2,5% HVI (mm)	29,9	29,7
Uniformidade HVI (%)	85,6	85,0
Resistência HVI (gf/tex)	31,1	29,8
Finura (índice micronaire)	4,3	4,2
Elongação (%)	7,9	7,9
Reflectância Rd (%)	76,3	77,3
Grau de amarelecimento (+ b)	9,7	9,5
Índice de fiabilidade (CSP)	2268	2267
Índice de fibras curtas SFI (%)	4,6	4,8
Virose - nota	1,3	2,2
Ramulose - nota	3,0	3,6
Ramulariose - nota	2,2	3,0
Bacteriose - nota	2,0	2,5
Alternaria + Stemphylium - nota	1,5	2,0
Fusarium + Nematóide	2,0	2,5

*Valores médios correspondentes a 45 avaliações, em vários anos e locais.

INSTRUÇÕES PARA PLANTIO DA BRS PEROBA

ÉPOCA DE PLANTIO:

20 de novembro a 30 de dezembro.

ESPAÇAMENTO E DENSIDADE:

0,90 a 1,00 m entre fileiras com 7 a 8 plantas/metro linear de sulco.

USO DE REGULADORES:

Iniciar aplicações aos 25-30 dias da emergência.

CONTROLE DE DOENÇAS:

Efetuar controle de ramularia e ramulose a partir dos 30-40 dias da emergência, caso necessário.

CONTROLE DE PRAGAS:

Usar manejo integrado de pragas (MIP), com nível de controle de pulgões de 20 a 30% de plantas com colônias, considerando-se a cultivar como medianamente resistente a viroses.